

S. José do Rio Preto, 2 de Março de 1914.

Presado am.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Adolpho Gordo

Cordialmente saudando-me e apresento meus respeitos a <sup>uma</sup> Famíliã.

Meus parabens pela eleição de hontem, neste Município, principalmente pela magnífica votação que obteve o D.<sup>o</sup> Francisco Alves. Compararam-se as urnas 840 eleitores, dos quaes 791 votaram no D.<sup>o</sup> F. Alves, 28 no D.<sup>o</sup> João Maria e 21 não votaram para deputado.

Para Presidente o D.<sup>o</sup> Wenceslão obteve 765 votos e o D.<sup>o</sup> Ruy 69, havendo 6 votos em branco. Dos 765 votos que obteve o D.<sup>o</sup> Wenceslão, 554 foram dados pelo eleitorado do Partido

Republicano governista.

Como vê, os liberaes, chefados pelo D.<sup>o</sup> Caetano Rodrigues, apenas conseguiram 69 votos p.<sup>o</sup> o D.<sup>o</sup> Ruy.

Na votação para deputado, os heremitas dividiram-se, dando 252 votos ao D.<sup>o</sup> Francisco Alves e 28 ao D.<sup>o</sup> João Faria. Isto é o que ha de real nas eleições de hontem no nosso municipio. Aliás era de esperar este resultado, porque, desta vez, não houve compra de votos.

Mais uma vez minhas congratulações e um abraço

do ami.<sup>o</sup> e adm.<sup>o</sup>

Braulio Mendes.